



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
SERVIÇO DE ENFERMAGEM

## BOLETIM DE INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)/16 DE NOVEMBRO DE 2020



Fontes: <https://covid19.who.int/>;  
<https://covid.saude.gov.br/>;  
<http://www.coronavirus.sc.gov.br/>;  
<https://sites.google.com/view/gerve/>;  
[https://en.wikipedia.org/wiki/Template:COVID-19\\_pandemic\\_data](https://en.wikipedia.org/wiki/Template:COVID-19_pandemic_data)

### CENÁRIO MUNDIAL:

**AUMENTO DE ÓBITOS POR COVID-19:** A nível mundial, na última semana, os casos de Covid-19 aumentaram 8%, em comparação com a semana anterior, já os casos de óbito aumentaram 21%. No início de novembro, pela primeira vez desde o começo da pandemia, o mundo chegou ao número de 11 mil mortes diárias causadas pela Covid-19, segundo dados da Universidade John Hopkins, nos EUA. O número chega a esse pico em meio à segunda onda de contaminações nos EUA e na Europa. Com o aumento no número de infecções no Reino Unido, na Espanha e França, as autoridades voltaram a decretar toques de recolher e *lockdowns*. Alguns indicadores sinalizam que o Brasil também pode estar à beira de uma segunda onda. Fontes: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update--10-november-2020>; <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54939467>

**MELHORES PRÁTICAS PARA CONTROLAR A PANDEMIA DE COVID-19:** A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apresentou, em 11/11, às melhores práticas em um guia para ajudar os países a decidir quais medidas implementar para controlar a pandemia Covid-19 e por quanto tempo, com base na propagação do vírus e nas características de seus sistemas de saúde. As melhores práticas incluem vigilância robusta de doenças para detectar a propagação do vírus e ajustar uma resposta, rastreamento de contato para limitar a propagação do vírus, priorizando os sistemas de saúde primários para fornecer atendimento às pessoas e equipes médicas prontas para emergências. Fonte: <https://www.paho.org/en/news/11-11-2020-paho-outlines-best-practices-control-covid-19-pandemic>



### COMO O DESENVOLVIMENTO DA VACINA COVID-19 PODE SER FEITO DE FORMA RÁPIDA E SEGURA?

Com dezenas de vacinas para Covid-19 em testes clínicos, é importante entender os cronogramas acelerados para o desenvolvimento, os diferentes tipos de vacinas disponíveis e os fatos relacionados à segurança e eficácia da vacina. Um cronograma típico de desenvolvimento de uma vacina leva em torno de 5 a 10 anos, e às vezes mais, para avaliar se a vacina é segura e eficaz, e concluir os processos de aprovação regulatória. Contudo, existem várias maneiras de acelerar o cronograma de desenvolvimento de vacinas em uma pandemia. Cabe

apontar que nenhum dos métodos compromete a segurança da vacina e a integridade científica ou ética. Num cronograma acelerado, as fases do ensaio clínico podem ser combinadas. Alguns ensaios clínicos Covid-19 em andamento combinaram as fases 1 e 2 para avaliar a segurança e as respostas imunológicas, e outros combinaram as fases 2 e 3. Os testes pré-clínicos de vacinas normalmente começam em animais. Mas, muitas vacinas que

parecem ser seguras e induzem respostas imunes protetoras em animais falham em estudos com humanos. Os ensaios clínicos de fase 1 são o primeiro passo para avaliar vacinas em pessoas, analisam a segurança em curto prazo e as respostas imunológicas. Num cronograma acelerado, os ensaios de fase 1 podem ser concluídos em dois a três meses, permitindo duas doses de uma vacina com três a quatro semanas de intervalo. Os ensaios clínicos de fase 2 continuam a avaliar a segurança e as respostas imunológicas, mas em um número maior de voluntários, e podem incluir populações-alvo de uma idade ou sexo específico, ou aqueles com condições médicas subjacentes. Num cronograma acelerado, os ensaios de fase 2 podem ser concluídos em três a quatro meses, permitindo um acompanhamento mais longo para avaliar melhor a segurança e a imunogenicidade. Esse cronograma é reduzido quando os testes de fase 1 e fase 2 são combinados. Os ensaios clínicos de fase 3 são essenciais para compreender se as vacinas são seguras e eficazes. Estes geralmente incluem dezenas de milhares de voluntários. Os participantes são escolhidos aleatoriamente para receber a vacina ou um placebo. No cronograma acelerado, os ensaios de fase 3 podem levar de seis a nove meses para permitir uma avaliação precoce da segurança e eficácia, particularmente se realizados em áreas com alto risco de infecção, como é o caso de uma pandemia, mas com acompanhamento contínuo por dois anos ou mais para avaliar a segurança e eficácia em longo prazo.

Fonte: <https://coronavirus.jhu.edu/vaccines/timeline>

### **A VIDA DEVE VOLTAR AO NORMAL ATÉ O FIM DE 2021, DIZ CRIADOR DA VACINA BIONTECH/PFIZER COM 90%**

**DE EFICÁCIA:** O impacto das vacinas contra a Covid-19 vai crescer rapidamente em meados de 2021, e a vida deve voltar ao normal até o fim do ano que vem. A projeção é feita por um dos criadores de uma das candidatas a vacina contra o novo coronavírus. Na semana passada, a BioNTech e a Pfizer anunciaram que os resultados preliminares da vacina poderiam prevenir que mais de 90% das pessoas sejam infectadas por Covid-19. Cerca de 43 mil pessoas fazem parte dos estudos, que ainda estão em andamento. Ugur Sahin, co-fundador da companhia alemã BioNTech afirmou esperar que novas análises dos resultados dessa vacina apresentem tanto uma redução da transmissão do vírus entre as pessoas quanto um bloqueio ao desenvolvimento dos sintomas por quem for infectado. O imunizante, que foi testado em seis países, é recebido em duas doses, com três semanas de intervalo entre elas. Em julho, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou a realização do estudo clínico de fase 3 da vacina no país. O uso da vacina não será liberado até que passe nas análises de segurança e receba aprovação de órgãos responsáveis de cada país, como no caso do Brasil, pela Anvisa. Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-54953769>

### **CENÁRIO NACIONAL:**

De acordo com o [Boletim InfoGripe](#) algumas capitais do país continuam apresentando sinal de crescimento de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG). Referente à Semana Epidemiológica 44, período de 25 a 31 de outubro, a análise aponta que 18 das 27 capitais brasileiras apresentam sinais de estabilidade ou crescimento na tendência de longo prazo. No Brasil, os casos notificados de SRAG/Covid-19, apresentam tendência de queda, mas com dados semanais na zona de risco e ocorrências de casos semanais muito alta. Também nas regiões, o número de óbitos por SRAG e por SRAG por Covid-19 encontra-se na zona do risco e com ocorrência de casos muito alta. Santa Catarina, segundo o Boletim, além de completar seis semanas com sinal de crescimento na capital Florianópolis, apresenta quatro das suas sete macrorregiões de saúde com sinal de crescimento na tendência de longo prazo.

Fonte: <https://portal.fiocruz.br/noticia/infogripe-divulga-novos-dados-de-srag-no-pais>

**DISPOSITIVO PORTÁTIL DETECTA O CORONAVÍRUS EM TEMPO REAL:** O teste rápido é uma ferramenta fundamental no combate à pandemia. Para contribuir com este monitoramento, pesquisadores brasileiros desenvolveram um dispositivo portátil capaz de detectar o SARS-CoV-2, com análises em tempo real: o GRAPH Covid-19. Com rapidez, precisão de resultados e portabilidade, o novo produto pode contribuir de modo significativo na batalha contra este vírus e também no controle de outros tipos de doenças. O dispositivo foi desenvolvido na Biosíntese, na Incubadora USP/IPEN-Cietec. O equipamento usa biossensores avançados com nanocompósitos de óxido de grafeno. Atualmente, os testes rápidos importados são realizados por imunocromatografia, método de baixa exatidão e que traz grande preocupação com resultados falso-negativos. Por isso, a chegada de biossensores como plataforma diagnóstica no setor clínico é uma evolução tecnológica. Além disso, o dispositivo terá produção nacional, dispensando a necessidade de importação de insumos e possibilitando alta escala de produção. O funcionamento básico do equipamento em laboratório já foi comprovado. No momento, os responsáveis estão trabalhando na validação de diagnóstico do SARS-CoV-2. A expectativa é que os testes sejam iniciados com os primeiros protótipos em laboratórios e unidades de saúde em seis meses. Fonte:

<https://jornal.usp.br/ciencias/dispositivo-portatil-criado-por-pesquisadores-brasileiros-detecta-o-coronavirus-em-tempo-real/>

## CENÁRIO ESTADUAL:

**ATUALIZAÇÃO DO RISCO POTENCIAL DAS REGIÕES DO ESTADO:** As regiões da Grande Florianópolis e Xanxerê estão em risco GRAVÍSSIMO para Covid-19. Treze regiões do estado encontram-se em nível GRAVE e uma em ALTO risco.

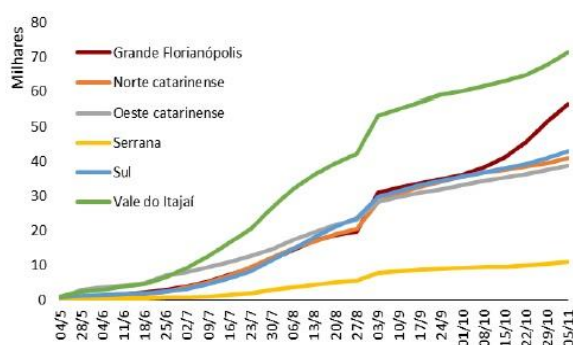


A mortalidade por Covid-19 ultrapassou 2/100.000 habitantes e o Rt (indicador da disseminação do vírus na população) aponta que a pandemia continua em expansão, podendo incorrer em mais óbitos evitáveis. As regiões Oeste, Meio Oeste e Xanxerê registram alta ocupação de leitos de UTI e a região da Grande Florianópolis concentra serviços de internação em nível terciário e sua alta ocupação reflete em aumento do risco para o estado todo.

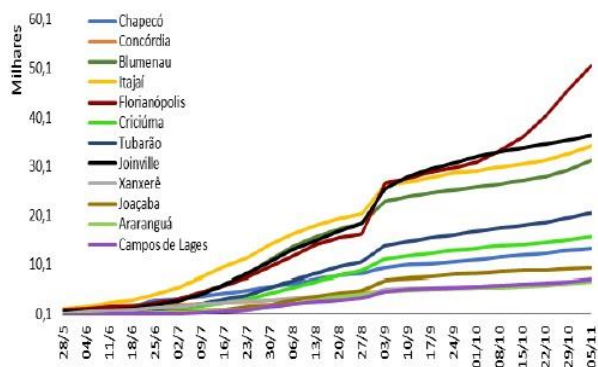
Fonte: [http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/informativo\\_1111\\_retifica%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/informativo_1111_retifica%C3%A7%C3%A3o.pdf)

## MICRORREGIÕES DE FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU E ITAJAÍ CONCENTRAM 60% DOS CASOS ATIVOS DO ESTADO:

Segundo o [Boletim Covid-19 em SC](#), publicado pelo Núcleo de Estudos de Economia Catarinense (NECAT) da UFSC, o número de casos oficiais em SC saltou de 254.488, em 29/10/20, para 268.644, em 05/11/2020, representando um crescimento percentual de 5,5% na semana considerada. Em termos absolutos, significou a contaminação de mais 13.216 pessoas em apenas uma semana. O gráfico, à direita, apresenta a evolução dos casos registrados oficialmente entre 04/05/20 e 05/11/20 nas diversas mesorregiões. Por um lado, verificou-se que a mesorregião do Vale do Itajaí permanece com o maior percentual de participação estadual, ao manter o número de casos num patamar elevado, mesmo que o ritmo de crescimento de novos casos tenha ficado ao redor de 5%. Já a mesorregião da Grande Florianópolis manteve a taxa de crescimento de novos casos em patamares elevados (acima de 10%), sendo a mesorregião com a maior tendência de crescimento de contaminação. Outro grupo, composto pelas mesorregiões Norte, Sul e Oeste, manteve sua trajetória linear, não se verificando grandes saltos em termos de novos casos. A mesorregião Serrana apresentou um crescimento linear, porém mantendo-se com percentuais de contágio em níveis bastante baixos, comparativamente às demais regiões. Além dos aspectos mesorregionais, é importante também analisar esse conjunto de informações no âmbito das microrregiões que compõem as seis mesorregiões anteriormente analisadas. O gráfico, à esquerda, apresenta o processo evolutivo



Fonte: Secretaria Estadual da Saúde. Elaboração: NECAT-UFSC



Fonte: Secretaria Estadual da Saúde. Elaboração: NECAT-UFSC

da doença nas microrregiões mais atingidas pela Covid-19, sendo possível observar trajetórias distintas. Em primeiro lugar, destaca-se a continuidade da expansão expressiva da doença na microrregião de Florianópolis ao apresentar a maior taxa de crescimento dentre todas as microrregiões (11%), essa microrregião continua em primeiro lugar em termos de número absoluto de casos registrados. Tal posição é seguida pela microrregião de Joinville, com taxa de crescimento de 3%. Um segundo grupo, composto pelas microrregiões de Itajaí e Blumenau, as quais apresentaram um leve movimento de ascensão novamente a partir do início de novembro, com taxas de crescimento entre 5 e 6%. Um terceiro grupo, composto pelas microrregiões de Criciúma e Tubarão, que mantém um nível elevado de contaminação, mesmo com taxas de crescimento entre 4,5 e 5%. Finalmente, um quarto grupo, composto pelas microrregiões de Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Campos de Lages, Araranguá e Xanxerê, cujas curvas apresentaram uma trajetória mais linear nos últimos meses. A tabela, abaixo, apresenta os municípios com os maiores números de casos ativos no estado até o dia 05/11/2020, inicialmente retorna-se à situação já comentada no item anterior, uma vez que 4 cidades da microrregião de Florianópolis figuram dentre as 10+ com casos ativos. Além disso, é importante observar que o restante dos casos ativos estão localizados em cidades polos regionais, com destaque para os casos de Blumenau, Joinville, Balneário Camboriú, Chapecó, Lages e Tubarão. Fonte:

<https://drive.google.com/file/d/12Qy0acuEg-7fXfTYXaB8pFOHTzDebu3g/view>

MUNICÍPIOS	24.10.20	29.10.20	05.11.20
Florianópolis	1.908	2.277	2.325
São José	775	1.028	809
Palhoça	695	819	709
Blumenau	538	748	1.115
Tubarão	271	401	331
Joinville	371	394	495
Balneário Camboriú	176	350	423
Chapecó	241	288	0
Biguaçu	259	273	315
Lages	194	267	351
Criciúma	0	0	301
Total	5.428	6.845	7.255
Total no estado	9.054	12.027	13.216
Participação % no estado	59,95%	56,91%	54,90%

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde – Boletins Epidemiológicos. Elaboração: NECAT  
Nota: valor zero atribuído a municípios que não compõem mais os dez com mais casos

## **MINISTÉRIO DA SAÚDE PRORROGA A HABILITAÇÃO DE 34 LEITOS DE UTI NO ESTADO:**

O Ministério da Saúde publicou três portarias que prorrogam a habilitação de leitos de UTIs adulto para o enfrentamento da Covid-19 em três unidades hospitalares de SC. A medida contempla as seguintes unidades: Hospital Florianópolis (20 leitos), Hospital Imperial Caridade (5 leitos), Hospital Municipal Ruth Cardos, em Balneário Camboriú (9 leitos).

Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-ministerio-da-saude-prorroga-a-habilitacao-de-34-leitos-de-uti-no-estado>

## **PROJETO COM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA PREVÊ COMUNICAÇÃO DIGITAL ENTRE FAMILIARES E PACIENTES COM COVID-19 EM**

**ISOLAMENTO:** São oito hospitais da rede pública – indicados pelo Ministério da Saúde – a participar

do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, em SC, por meio do Projeto Conectando Vidas do Hospital Sírio Libanês. Neste programa, o paciente com Covid-19 consegue ter comunicação facilitada com seus familiares, além de contar com boletins médicos virtuais. Os hospitais que fazem parte do projeto são: Hospital Santa Isabel, Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, Hospital São José, Hospital Regional do Oeste, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Hospital Regional de São José Dr. Homero Miranda Gomes, Hospital Universitário e Hospital Nereu Ramos. As principais ações do programa sugerem videochamadas para boletins médicos e visita familiar virtual. O principal objetivo deste projeto é implantar recursos tecnológicos, bem como fluxos e orientações de comunicação em hospitais de referência Covid-19 para que seja viabilizada a comunicação paciente-família e equipe de saúde-família durante a internação. Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/coronavirus-em-sc-projeto-com-hospitais-da-rede-publica-preve-comunicacao-digital-entre-familiares-e-pacientes-com-covid-19-em-isolamento>

## **GOVERNO ATUALIZA NORMATIVA SOBRE ATIVIDADES PRESENCIAIS DE ENSINO:**

A partir de 13/11, às escolas localizadas nas regiões de cor laranja, no Mapa de Risco para Covid-19, não mais ofertarão as atividades de Apoio Pedagógico Presencial que estavam previstas. Essas atividades seguem mantidas nas redes públicas e privadas das regiões com risco Moderado (cor azul) ou Alto (cor amarela), de acordo com a Portaria nº 778/2020. A suspensão das atividades presenciais na região laranja foi oficializada por meio da [Portaria SES nº 875](#). Fonte: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/governo-atualiza-normativa-sobre-atividades-presenciais-de-ensino>

## **CENÁRIO MUNICIPAL:**

Florianópolis está em risco “gravíssimo” de transmissão da Covid-19 pela segunda semana consecutiva. Na Grande Florianópolis, verifica-se que o número absoluto de casos oficiais passou de 51.452, em 29/10/20, para 56.715, em 05/11/20, representando um aumento de 10,5% na última semana, a maior taxa de crescimento dentre todas as mesorregiões. Em termos absolutos significou a ampliação de 5.263 novos casos em apenas uma semana, representante 38% de todos os novos casos registrados no estado. Fonte: <https://drive.google.com/file/d/12Qy0acuEg-7fXfTYXaB8pFOHTzDebu3g/view>

DADOS				CASOS CONFIRMADOS				CASOS ESTIMADOS POR MODELO MATEMÁTICO	
NOTIFICADOS	DESCARTADOS	CONFIRMADOS	EM ANÁLISE	CASOS ATIVOS EM ACOMPANHAMENTO	INTERNADOS	RECUPERADOS	ÓBITOS	INFECTANTES	RECUPERADOS
69.341	26.514	24.556	18.271	1.044	32	23.289	191	6.332	21.712

**TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UTI:** De acordo com o [Covidômetro](#), a taxa de ocupação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto subiu para 92.63%, com 55 pacientes moradores de Florianópolis internados em UTIs; UTI pediátrica está em 35%; UTI neonatal aumentou para 88.24%. Fonte: <https://covidometrofloripa.com.br/>



## NOTÍCIAS DA UFSC

**PESQUISA DESENVOLVIDA NO HU/UFSC AVALIA RESPOSTA IMUNE DO ORGANISMO À COVID-19:** Um grupo de pesquisadores e professores ligados ao Hospital Universitário (HU-UFSC/Ebserh), ao Departamento de Análises Clínicas do Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFSC) e ao Hospital Nereu Ramos, está desenvolvendo uma pesquisa com cerca de 200 pacientes que tiveram a Covid-19 para verificar, entre outras coisas, por que o organismo das pessoas reage de forma diferente à doença, qual é o tempo em que é possível se considerar imunizado e como o organismo reage à infecção ao longo do tempo. Estudo possibilita a criação e o aprimoramento de protocolos para atendimento aos pacientes.

Fonte: <https://noticias.ufsc.br/2020/11/pesquisa-desenvolvida-no-huufsc-avalia-resposta-imune-do-organismo-a-covid-19/>

**UFSC PUBLICA 'GUIA DE BIOSSEGURANÇA' PARA ACESSO EXCEPCIONAL EM ATIVIDADES PRESENCIAIS:** A UFSC publicou por meio de [Portaria Normativa](#) em 9 de novembro, o Guia de Biossegurança voltado à normatização de atividades presenciais de caráter essencial e inadiável no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas da instituição durante a Fase 1 do planejamento de ações no período em que perdurar a pandemia de Covid-19. O documento se aplica às situações administrativas ou acadêmicas que 'comprovada e justificadamente não possam ser desenvolvidas de forma remota'. Acesse a íntegra do [Guia de Biossegurança](#). Fonte:

<https://noticias.ufsc.br/2020/11/ufsc-publica-guia-de-biosseguranca-para-acesso-excepcional-em-atividades-presenciais/>

Em virtude do teletrabalho, seguimos à disposição através do e-mail [sas.ndi@contato.ufsc.br](mailto:sas.ndi@contato.ufsc.br)